



Marumbi Transmissora de Energia S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)

Demonstrações financeiras
regulatórias
em 31 de dezembro de 2015

Marumbi Transmissora de Energia S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)

Demonstrações financeiras regulatórias

em 31 de dezembro de 2015

Conteúdo

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras	6 - 12

Marumbi Transmissora de Energia S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota de Ajustes	2015			2014		
		Regulatório	Ajustes CPCs	Societário	Regulatório	Ajustes CPCs	Societário
ATIVO							
Circulante		3.778	(5.709)	9.487	10.235	-	10.235
Outros ativos circulantes não afetados							
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.970	-	1.970	10.128	-	10.128
Cliente		1.786	-	1.786	-	-	-
Tributos a recuperar		12	-	12	34	-	34
Sobressalentes		-	-	-	72	-	72
Outros créditos		10	-	10	1	-	1
Ativo Financeiro		-	(5.709)	5.709	-	-	-
Não circulante		2.206	(152.589)	154.795	5	118.628	118.633
Depósitos vinculados		2.206	-	2.206	-	-	-
Ativo financeiro da concessão		-	(152.589)	152.589	-	118.628	118.628
Outros ativos não circulantes não afetados		-	-	-	5	-	5
Investimentos							
Imobilizado	5	122.760	117.178	41	100.381	(100.355)	26
Em serviço		99.898	99.870	28	28	-	28
(-) Reintegração Acumulada		(1.122)	(1.119)	(4)	(2)	-	(2)
Intangíveis		18.443	18.427	16	-	-	-
Em curso		5.542	5.542	-	100.355	(100.355)	-
Em serviço		98.776	98.776	-	26	-	26
Em curso		5.542	5.517	24	100.355	-	100.355
Intangíveis		18.443	18.427	16	-	-	-
TOTAL DO ATIVO		128.744	(41.120)	164.323	110.620	18.273	128.894
PASSIVO							
Circulante		12.862	(3.876)	16.738	9.411	2.764	12.175
Passivos regulatórios							
Outros passivos circulantes não afetados							
Fornecedores	6	7.219	-	7.219	7.773	-	7.773
Financiamentos	8	5.147	-	5.147	1.376	-	1.376
Obrigações sociais e fiscais	7	220	-	220	262	-	262
Dividendos		-	(3.876)	3.876	-	2.764	2.764
Encargos Setoriais		275	-	275	-	-	-
Não circulante		47.549	(5.143)	52.692	66.890	3.656	70.546
Passivos regulatórios							
Outros passivos circulantes não afetados							
Financiamentos	8	47.532	-	47.532	33.348	-	33.348
Impostos diferidos		17	(5.143)	5.160	30	3.656	3.686
AFAC		-	-	-	33.512	-	33.512
Patrimônio líquido		68.333	(26.559)	94.892	34.320	11.853	46.173
Capital Social	9	68.691	-	68.691	35.179	-	35.179
Reserva legal		-	(1.504)	1.504	-	688	688
Reserva de lucros a realizar		-	(13.070)	13.070	-	10.306	10.306
Lucro / Prejuízos acumulados		(358)	(11.986)	11.628	(859)	859	-
TOTAL DO PASSIVO		128.744	(35.578)	164.323	110.620	18.273	128.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Marumbi Transmissora de Energia S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015			2014		
	Regulatório	Ajustes CPCs	Societário	Regulatório	Ajustes CPCs	Societário
Receita operacional líquida	7.006	(40.686)	47.693	-	(87.434)	87.434
Custo de construção	(30)	24.500	(24.531)	-	72.803	(72.803)
Lucro bruto	<u>6.976</u>	<u>(16.186)</u>	<u>23.162</u>	<u>-</u>	<u>(14.631)</u>	<u>14.631</u>
Despesas operacionais						
Despesas gerais e administrativas	(2.134)	(1)	(2.133)	(630)	-	(630)
Depreciação e Amortização	<u>(1.119)</u>	<u>(1.119)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro/Prejuízo antes do resultado financeiro e imposto	<u>4.842</u>	<u>(16.187)</u>	<u>21.029</u>	<u>(630)</u>	<u>(14.631)</u>	<u>14.001</u>
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	1.300	205	1.094	831	-	831
Despesas financeiras	(23)	-	(23)	(275)	-	(275)
Encargos da dívida	<u>(3.704)</u>	<u>-</u>	<u>(3.704)</u>	<u>0</u>	<u>-</u>	<u>0</u>
	(2.427)	205	(2.632)	556	-	556
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	<u>2.415</u>	<u>(15.982)</u>	<u>18.397</u>	<u>(74)</u>	<u>(14.631)</u>	<u>14.557</u>
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	(604)	(13)	(591)	(207)	-	(207)
Diferido	<u>(14)</u>	<u>1.472</u>	<u>(1.486)</u>	<u>(17)</u>	<u>2.693</u>	<u>(2.710)</u>
	(618)	1.459	(2.077)	(225)	2.693	(2.918)
Lucro/Prejuízo do exercício	<u>1.796</u>	<u>(14.524)</u>	<u>16.320</u>	<u>(299)</u>	<u>(11.938)</u>	<u>11.639</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Marumbi Transmissora de Energia S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

Discriminação	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.111	(560)	-	2.551
Capital subscrito conf. AGO 24.04.14	32.068	-	-	32.068
Prejuízos Líquido do Exercício		(299)	-	(299)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.179	(859)	-	34.320
Capital subscrito	33.512			33.512
Lucro Líquido do Exercício		(859)	1.360	501
Saldos em 31 de dezembro de 2015	68.691	(1.718)	1.360	68.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Marumbi Transmissora de Energia S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

1. Contexto operacional

A **Marumbi Transmissora de Energia S.A.** é uma companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ sob nº 14.820.785/0001-53, e Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE sob nº 41300083843, com sede e foro para todos os efeitos legais, na Rua Comendador Araújo nº 143, bairro Centro, CEP 80420-000, na cidade de Curitiba, estado do Paraná.

Suas atividades estão sob concessão e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, através do Contrato de Concessão nº 008/2012 – ANEEL, que regula a concessão do Serviço Público de Transmissão outorgada pelo Decreto s/nº, de 16 de abril de 2012, publicado no Diário Oficial de 17 de abril de 2011, pelo prazo de 30 (trinta) anos, contado a partir de sua data de celebração, para construção, operação e manutenção das Instalações de Transmissão caracterizadas no Anexo 6F do Edital do Leilão nº 06/2011 – ANEEL – “Características e requisitos Básicos das Instalações de Transmissão”.

A Companhia tem por objeto social a implantação, operação comercial e exploração do negócio energia elétrica, mediante concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional, especificamente das instalações constituídas por: LT 525 kV Curitiba - Curitiba Leste, CS, 29,04 km; e SE 525/230 kV Curitiba Leste (3 +1 res.) x 224 MVA.

Subestação Curitiba Leste: trecho de Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 1,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Uberaba - Posto Fiscal e a subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das subestações Uberaba e Posto Fiscal. Os equipamentos e instalações descritos neste parágrafo serão transferidos para a COPEL-GT, concessionária da linha de transmissão que será seccionada, conforme disposto na Resolução Normativa nº. 67/2004.

Subestação Curitiba Leste: trecho de Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 7,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Santa Mônica - Distrito Industrial de São José dos Pinhais e a subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das subestações Santa Mônica e Distrito Industrial de São José dos Pinhais.

Instalação de 02 (dois) conjuntos de Bancos de Capacitores de 100 MVAR em 230 kV e conexões na Subestação CURITIBA LESTE 525kV, localizada na Rua João Bortolan, sem número, localidade de Capão Grosso, Colônia Murici, no município de São José dos Pinhais, no Estado do Paraná.

A ANEEL emitiu a Resolução Autorizativa nº 4.807, datada de 26.08.2014 a qual foi publicada no Diário Oficial da União no dia 04 de setembro de 2014, autorizando a MARUMBI, a implantar reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica sob sua responsabilidade, especificamente: a instalação de 02 (dois) Bancos Capacitores 230 kV, 2x100 MVAR e conexões, na Subestação Curitiba Leste e incrementou proporcionalmente este investimento na Receita Anual Permitida – RAP. O investimento está estimado em R\$ 14,88 milhões, a preço de setembro de 2014, já adotando o REIDI (descontando os tributos PIS e COFINS e inclusão do DIFAL).

A Companhia entrou em fase operacional, com a energização da Subestação e da Linha de Transmissão realizada na data de 28 de junho de 2015 recebendo a sua primeira Receita em agosto de 2015 referente ao período de julho de 2015.

2. Apresentação das demonstrações financeiras regulatórias

As demonstrações financeiras regulatórias da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação regulatória brasileira, as orientações, as interpretações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e ANEEL – ANACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras regulatórias de acordo com as normas contábeis brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as seguintes práticas contábeis:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados por seus valores justos na data do balanço de 31 de dezembro de 2015.

b) Receita de aplicação financeira

A receita de aplicação financeira é reconhecida em base *pro rata dia* com base no método da taxa de juros efetiva ou, quando aplicável, pelas variações de mercado dos instrumentos financeiros.

c) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, quando os produtos são entregues e os serviços efetivamente prestados, independentemente de recebimento ou pagamento.

d) Forma de tributação

A forma de tributação optada foi pelo lucro presumido, tributando na fase do desenvolvimento do projeto, sendo tributa somente a receita financeira sobre os valores resgatados.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

f) AFAC

Os Aportes de capital foram efetuados na modalidade de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.dez 2015</u>	<u>31.dez 2014</u>
Banco conta movimento e fundo rotativo de caixa	115	428
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.854	9.700
	<u>1.970</u>	<u>10.128</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador de revendê-lo no futuro. As aplicações foram remuneradas na taxa de 100,5% aplicado na remuneração destacada da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31.12.2015.

5. Ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui os seguintes valores contabilizados no imobilizado extraído por meio das fichas analíticas de razão resumimos a movimentação abaixo:

Composição do Imobilizado	2015 Dezembro	2014 Dezembro
Transmissão		
<i>Ativo imobilizado em curso</i>	5.542	100.355
Terreno	-	1.690
Máquinas e Equipamentos	-	44.863
Serviços de Terceiros	-	45.373
Servidões e indenizações	-	8.429
Ampliação banco de capacitores	5.542	-
<i>Ativo imobilizado em serviço</i>	98.751	-
Terreno	1.690	-
Edificações	12.243	-
Máquinas e Equipamentos	85.937	-
(-) Depreciação acumulada	(1.119)	-
<i>Intangível</i>	18.443	-
<i>Administração</i>	24	26
Ativo Imobilizado em serviço	28	28
(-) Depreciação acumulada	(4)	(2)
Ativo imobilizado total	122.760	100.381

Dessa forma, podemos resumir a variação líquida de R\$ 122.760 milhões no Imobilizado.

6. Fornecedores

Compreende as contas a pagar de fornecedores de materiais e serviços, vinculados à atividade da Companhia.

	31.Dez 2015	31.Dez 2014
Materiais	3.365	78
Serviços	3.855	7.695
	7.219	7.773

7. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31.Dez 2015</u>	<u>31.Dez 2014</u>
Impostos	218	260
Contribuições Sociais	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>220</u>	<u>262</u>

8. Financiamentos

	<u>31.Dez 2015</u>	<u>31.dez 2014</u>	<u>Valor Contratado</u>	<u>Valor Liberado</u>	<u>Encargos Juros</u>	<u>Parcelas Qtd.</u>
BNDES Sub-crédito A - TJLP	33.806	30.198	33.460	33.460	2% a.a. + TJLP	168
BNDES Sub-crédito B	<u>18.874</u>	<u>4.525</u>	<u>21.577</u>	<u>19.493</u>	<u>6% a.a.</u>	<u>106</u>
	<u>52.680</u>	<u>34.723</u>	<u>55.037</u>	<u>52.953</u>		
Curto prazo	5.147	1.376				
Longo prazo	47.532	33.348				
Taxa média mês	0,65%	0,52%				
Í.Cobertura (juros e principal)	(2.184)	1.211				

O financiamento do BNDES de número Decisão de Diretoria de 585/2014, de 8 de julho de 2014, para abertura de crédito no valor de R\$ 55.037.410,00 (cinquenta e cinco milhões, trinta e sete mil e quatrocentos e dez reais), dividido em 2 (dois) Subcréditos nos seguintes valores e prazos:

I. Subcrédito “A”: R\$ 33.460.330,00 (trinta e três milhões, quatrocentos e sessenta mil, trezentos e trinta reais) em 168 (Cento e Sessenta e Oito) meses, sendo as prestações mensais e sucessivas.

II. Subcrédito “B”: R\$ 21.577.080,00 (vinte e um milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil e oitenta reais) em 106 (Cento e Seis) meses, sendo as prestações mensais e sucessivas.

Os juros sobre o principal da dívida relativo ao subcrédito “A” incidirão juros de 2% ao ano (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil e os juros sobre o principal da dívida relativo ao subcrédito “B” incidirão juros de 6% ao ano (a título de remuneração).

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do financiamento do BNDES, até a final liquidação de todas as obrigações, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, os intervenientes COPEL GeT e ELETROSUL, acionistas da Marumbi, dão em garantia, em favor do BNDES a totalidade das ações de emissão da Marumbi.

9. Patrimônio líquido

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 68.690.963,00 (sessenta e oito milhões, seiscentos e noventa mil, novecentos e sessenta e três reais), dividido em 68.690.963 (sessenta e oito milhões, seiscentas e noventa mil, novecentas e sessenta e três) ações ordinárias sem valor nominal.

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital.

A distribuição de dividendos é com base em seu estatuto social, o qual estabelece pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25%.

A Concessionária adota para o exercício o regime tributário do Lucro Presumido para fins de reconhecimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, adicional IRPJ e para a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL. A alíquota do IRPJ é de 15% incidente sobre uma base de cálculo arbitrada corresponde a 8% sobre as receitas decorrentes das operações da Empresa, acrescidas das demais receitas, enquanto que o Adicional de IRPJ é de 10% incide sobre essa mesma base que exceder a R\$ 20 mil reais mensais. Já a base de cálculo da CSLL é de 12% incidente sobre uma base de cálculo arbitrada correspondente a 9% sobre as receitas decorrentes das operações da Empresa.

Curitiba, 19 de janeiro de 2016.

Conselho de Administração

Cláudio Bragança M. Falcão
Presidente do Conselho de Administração

Ilmar da Silva Moreira
Conselheiro

Adriano Pauli
Conselheiro

Diretoria Executiva

Alfonso Schmitt
Diretor Presidente

Valdenir José Bertage
Diretor Administrativo-Financeiro

Contador

William Rodrigo Cardoso
Contador CRC/SC nº 021528/O-8